

Legião Urbana - A Montanha Mágica

Tom: A

INTRODUÇÃO: (A G D A)

Sou meu próprio líder: ando em círculos

Me equilíbrio entre dias e noites

Minha vida toda espera algo de mim

Meio-sorriso, meia-lua, toda tarde

Minha papoula da Índia
Minha flor da Tailândia

És o que tenho de suave

E me fazes tão mal

Ficou logo o que tinha ido embora

Estou só um pouco cansado
Não sei se isto termina logo

Meu joelho dói

E não há nada a fazer agora

Para que servem os anjos?

A felicidade mora aqui comigo

Até segunda ordem

Um outro agora vive minha vida

Sei o que ele sonha, pensa e sente

Não é coincidência a minha indiferença

Sou uma cópia do que faço

O que temos é o que nos resta

E estamos querendo demais

Minha papoula da Índia
Minha flor da Tailândia

És o que tenho de suave

E me fazes tão mal

Existe um descontrole, que corrompe e cresce

Pode até ser, mas estou pronto prá mais uma

O que é que desvirtua e ensina?

O que fizemos de nossas próprias vidas

O mecanismo da amizade,

A matemática dos amantes

Agora só artesanato:

O resto são escombros

Mas, é claro que não vamos lhe fazer mal

Nem é por isso que estamos aqui

Cada criança com seu próprio canivete

Cada líder com seu próprio 38

Minha papoula da Índia
Minha flor da Tailândia

Chega, vou mudar a minha vida

Deixa o copo encher até a borda

Que eu quero um dia de sol num copo d'água

(A G D A)

Acordes

